

# UFRN – COMUNICA – AGECOM

## Boletim da UFRN nº 116

**Sexta-feira, 25 de junho de 2021 – Ano XXI**

### INFORMES

#### Vacinação contra covid-19 inicia segunda-feira

(Williane Silva - Ascom-Reitoria) **PUBLICADO**

A imunização contra a covid-19 dos profissionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) iniciará nesta segunda-feira, 28 de junho, na Praça Cívica do Campus Central ou em pontos de vacinação divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal. A vacinação será voltada aos docentes (efetivos e substitutos), técnico-administrativos, terceirizados, funcionários da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) e bolsistas de apoio técnico que atuam na instituição de ensino, conforme o cronograma de idade.

Para ser vacinado, é preciso efetuar previamente o cadastro no [RN+Mais Vacinas](#), como profissional da educação, além de levar documento com foto, comprovante de residência e carteira de vacinação. Também é necessário entregar, no momento da vacinação, cópia de declaração de vínculo (SIGRH) ou do contracheque (Sigepe), para os docentes (efetivos e substitutos) e técnico-administrativos; cópia de declaração de vínculo obtida junto à empresa, para os funcionários terceirizados e da Funpec; e cópia de vínculo obtida junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae), para os bolsistas de apoio técnico.

Na UFRN, há a previsão de imunizar cerca de 4 mil pessoas contra covid-19. Seguindo o cronograma de idade, que pode ser atualizado conforme a quantidade de vacinas disponibilizadas, a vacinação ocorrerá pelo modelo drive-thru (carro) ou pedestre:

- segunda-feira (28/06), das 12h às 16h: 44 anos ou mais;
- terça-feira (29/06), das 8h às 16h: 39 a 43 anos;
- quarta-feira (30/06), das 8h às 16h: 35 a 38 anos;
- quinta-feira (01/07), das 8h às 16h: 31 a 34 anos;
- sexta-feira (02/07), das 8h às 16h: 28 a 30 anos;
- segunda-feira (05/07), das 12h às 16h: 26 e 27 anos;
- terça-feira (06/07), das 12h às 16h: 18 anos ou mais.

Quem não puder se dirigir ao local de vacinação no dia previsto, pode receber a vacina nos outros dias posteriores ou em outros pontos de vacinação divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal. A Praça Cívica do Campus Central será também ponto de

doação da campanha *Vacina Solidária em Natal*, projeto da Prefeitura do Natal que arrecada alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade.

## RESUMO: **Vacinação contra covid-19 inicia segunda-feira**

(Williane Silva - Ascom-Reitoria)

A imunização contra a covid-19 dos profissionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) iniciará nesta segunda-feira, 28 de junho, na Praça Cívica do Campus Central ou em pontos de vacinação divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal. A vacinação será voltada aos docentes (efetivos e substitutos), técnico-administrativos, terceirizados, funcionários da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) e bolsistas de apoio técnico que atuam na instituição de ensino, conforme o cronograma de idade.

[Leia mais.](#)

## **63 anos de UFRN**

- **PUBLICADA**

O dia 25 de junho é uma importante data no calendário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), visto que há 63 anos a instituição de ensino foi criada.

Ao longo dessas mais de seis décadas, a UFRN alcançou diversos avanços, sendo continuamente bem avaliada em âmbito nacional e internacional pela qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Contudo, o que mais orgulha é que a história da nossa UFRN tem como principal marca o compromisso com o desenvolvimento do nosso estado e do nosso país.

Portanto, 25 de junho é dia de celebrar e agradecer a todos que fizeram e fazem parte dessa história. Sigamos na construção do nosso projeto de Universidade pública, de qualidade e inclusiva, que realiza sonhos e transforma vidas por meio da educação, da cultura e da ciência

Henio Ferreira de Miranda  
Reitor em Exercício

**Áreas pouco vulneráveis ao branqueamento de corais devem cair pela metade**

Agência Bori, em colaboração - **PUBLICADA**

O aquecimento dos oceanos nas próximas décadas deve intensificar o branqueamento dos corais da costa brasileira. Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) mostra que o litoral do sudeste e sul se tornará mais adequado aos corais com a elevação da temperatura oceânica dos próximos 80 anos. No entanto, áreas que hoje são projetadas como pouco vulneráveis ao branqueamento sofrerão redução de 50% até 2050. A análise está descrita em [artigo publicado nesta sexta, 25, na revista \*Scientific Reports\* do grupo Nature publicada no Reino Unido.](#)

Com uso de modelos matemáticos, os pesquisadores projetaram os lugares de ocorrência, a abundância e as probabilidades de branqueamento de corais no Atlântico Sul Ocidental, projetando mudanças nestas estimativas sob um cenário de alta emissão de carbono. De acordo com relatório do Painel Intergovernamental para a Mudança de Clima (IPCC), esse cenário seria de aumento de até 3 graus celsius na temperatura nos oceanos nesta região. Com base em dados obtidos de estudos publicados entre 1993 e 2017, os pesquisadores conseguiram projetar o cenário atual de probabilidade de ocorrência, abundância e branqueamento de corais e gerar previsões para os anos de 2050 e 2100.

Mudanças mais drásticas já estão previstas para ocorrer a partir de 2050. Os pesquisadores estimam que a região da Bahia, desde Salvador até a região dos Abrolhos, será a mais afetada pelo branqueamento nos próximos 30 anos, o que poderia prejudicar a biodiversidade e, em consequência, o turismo e a pesca da região. Em contrapartida, regiões hoje pouco habitadas por corais, como sul e sudeste, podem se tornar seu novo habitat.

Famosos por sua beleza de cores, os corais são bastante sensíveis à temperatura dos oceanos, segundo explica Jessica Bleuel, uma das autoras do estudo resultado do seu mestrado. “A temperatura média confortável para eles é entre 18 e 28 graus Celsius. Temperaturas mais elevadas rompem a associação entre corais e microalgas, responsáveis pela sua cor e sua principal fonte de alimento. Neste estágio, o esqueleto do coral fica visível através do tecido transparente, revelando a cor branca”, explica a pesquisadora. O fenômeno é conhecido como branqueamento dos corais.

Com as projeções de ocorrência dos corais no litoral brasileiro, se pode preparar ambientes do sudeste e sul para a chegada de novos habitantes. “Como não é possível reduzir a temperatura do mar em um intervalo de tempo tão curto, podemos evitar a poluição e proteger lugares contra pesca, poluição e turismo excessivos”, sugere Bleuel.

Guilherme Longo, também autor do estudo, destaca que não existe solução para o branqueamento dos corais. “Os tratamentos ainda são muito experimentais e não há como aplicar uma solução em escala compatível”, comenta. Assim, os pesquisadores ressaltam a necessidade de agir de forma preventiva, minimizando os efeitos desse fenômeno através da redução da emissão de gases de efeito estufa e diminuição de impactos locais sobre os corais. Ele também ressalta que 30% das espécies de corais presentes no Brasil são endêmicas, ou seja, só existem por aqui.

**RESUMO: Áreas pouco vulneráveis ao branqueamento de corais devem cair pela metade**

## Agência Bori, em colaboração

O aquecimento dos oceanos nas próximas décadas deve intensificar o branqueamento dos corais da costa brasileira. Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) mostra que o litoral do sudeste e sul se tornará mais adequado aos corais com a elevação da temperatura oceânica dos próximos 80 anos. No entanto, áreas que hoje são projetadas como pouco vulneráveis ao branqueamento sofrerão redução de 50% até 2050. A análise está descrita em [artigo publicado nesta sexta, 25, na revista \*Scientific Reports\* do grupo \*Nature\* publicada no Reino Unido. \[Leia mais.\]\(#\)](#)

## TVU realiza Mostra de Curtas em parceria com o Curta Caicó

Ana Beatriz Cordeiro - Agecom/UFRN

A TV Universitária (TVU), da Superintendência de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Comunica/UFRN), realiza, entre os meses de julho e setembro, uma Mostra de Curtas. A iniciativa é resultado de uma parceria firmada pela emissora com o festival de cinema [Curta Caicó](#), evento realizado pela produtora Referência Comunicação, com objetivo de incentivar a produção audiovisual no interior do Rio Grande do Norte. A Mostra será exibida todas as sextas-feiras, a partir do dia 9 de julho, às 17h30, em edição especial. No mês de setembro, uma programação extraordinária também será feita para a exibição da quarta edição do festival.

A colaboração inédita entre a TVU e o festival [Curta Caicó](#) possibilita que o alcance do evento, que neste ano estabeleceu um novo recorde de submissões, com 797 obras, cresça ainda mais. A edição 2021 é marcada pelo RN ocupando a primeira posição em quantidade de submissões no Nordeste, com 133 peças de 19 municípios diferentes. Em relação ao Brasil, perde apenas para São Paulo que submeteu 159 curtas-metragens. Já a região do Seridó, um dos focos principais do evento, tem ocupado cada vez mais seu espaço no festival. Em 2018 apenas um filme oriundo da região foi submetido, número que evoluiu para 11 em 2019, e agora atinge a marca de 28 produções inscritas, de 14 municípios.

De acordo com a diretora da TVU, Hilca Honorato, esta é somente uma das parcerias, e um canal de diálogo, com produtoras locais, artistas e produtores independentes que a TVU inicia. “O intuito é compor a programação local da emissora e dar continuidade aos avanços que se propõe com a utilização de novas tecnologias e formatos, além da produção de novos conteúdos em formatos inovadores. Sem esquecer, sobremaneira, da sua missão por vocação: a de debater os grandes temas da atualidade e os grandes desafios da contemporaneidade”, conta Hilca.

Ainda sobre a parceria, Hilca afirma que a programação da emissora prioriza a difusão de conteúdos voltados à promoção do homem na sua condição de cidadão e dos valores humanísticos universais, e privilegia a divulgação da produção acadêmica da UFRN. A diretora também manifesta o desejo de querer continuar cumprindo o papel institucional da

TVU, associando conteúdo acadêmico à promoção e divulgação da cultura local, com o objetivo de contribuir para uma formação cidadã.

Raildon Lucena, diretor e idealizador do *Curta Caicó*, destaca a importância da parceria para o segmento audiovisual do estado, tendo em vista o espaço de divulgação das obras do Rio Grande do Norte, e de todo Brasil. “Acreditamos que essa parceria é vanguardista e abrirá espaço para outros festivais importantes do nosso estado também terem espaço em TV pública”, completa o realizador.

Em função da pandemia da covid-19, o *Curta Caicó* vem sendo realizado por meio digital através de serviço de *streaming*. Já a TVU, usará o espaço da programação para exibição das edições passadas do festival, bem como parte da que acontecerá este ano, no mês de setembro.

## RESUMO: TVU realiza Mostra de Curtas em parceria com o Curta Caicó

Ana Beatriz Cordeiro - Agecom/UFRN

A TV Universitária (TVU), da Superintendência de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Comunica/UFRN), realiza, entre os meses de julho e setembro, uma Mostra de Curtas. A iniciativa é resultado de uma parceria firmada pela emissora com o festival de cinema *Curta Caicó*, evento realizado pela produtora Referência Comunicação com objetivo de incentivar a produção audiovisual no interior do Rio Grande do Norte. A Mostra será exibida todas as sextas-feiras, a partir do dia 9 de julho, às 17h30, em edição especial. No mês de setembro, uma programação extraordinária também será feita para a exibição da quarta edição do festival. Leia mais.

## A aglomeração populacional na Amazônia é tema de debate

Vilma Torres **PUBLICADA**

A urbanização extensiva e a reconfiguração rural na Amazônia foram os temas abordados no podcast semanal do PPGDem, o Rasgaí. A participante da edição mais recente é a pesquisadora Julia Corrêa Côrtes, do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais da Unicamp (SP), que publicou um artigo na [Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais](#) sobre o assunto. Julia é engenheira agrônoma e fez mestrado e doutorado em demografia.

O artigo chama Urbanização extensiva e reconfiguração rural na Amazônia: uma proposta teórico-metodológica baseada em indicadores demográficos e espaciais, onde a pesquisadora diz ter observado como o tecido urbano contribui para a reconfiguração rural, evidenciando as múltiplas dimensões que perpassam o fenômeno urbano. “Este trabalho resulta da reconstrução teórico-conceitual realizada para verificar empiricamente a existência de urbanização extensiva na Amazônia com base na incorporação de noções demográficas ao referencial em questão”, explica Julia.

Com indicadores demográficos sensíveis aos processos socioespaciais urbano-rurais, foram analisados no trabalho os territórios rurais no estado do Pará. Os resultados confirmaram que a propagação dos vetores urbanos intensificou a aglomeração populacional e a predominância de mulheres. “A existência de um eixo de mobilidade populacional, o regime de ocupação e a distância do centro urbano são os elementos estruturantes da emergência de um mosaico de ruralidades imersas em contextos urbanos”, ressalta a pesquisadora.

O professor Ricardo Ojima, da UFRN, que aparece como co autor do artigo e participante do podcast, aponta para o enorme desafio que é combinar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade na Amazônia e que esta deve ser uma preocupação constante do poder público e de toda a sociedade. Ojima diz ser importante também desmistificar algumas ideias sobre a Amazônia para melhor refletir sobre esses processos em curso. “Alguns pesquisadores argumentam que o urbano na Amazônia não é tão urbano assim. Dizem que se tratam de vilas rurais que não podem ser comparadas ao urbano de outras regiões do país”, afirma Ojima.

Mas isso, segundo o pesquisador, isso importa pouco, pois a urbanização não se trata apenas das construções e das casas, mas também da difusão de valores e de uma racionalidade de uso da terra. “Tem a ver com o modo de vida. Nessa abordagem, o urbano extrapola o limite físico da cidade. Trata-se de uma urbanização extensiva”, finaliza. Essas e outras questões podem ser ouvidas ou baixadas gratuitamente nas plataformas de streaming [Spotify](#), [Deezer](#), [Anchor](#), [iTunes](#), entre outras.

## RESUMO **A aglomeração populacional na Amazônia é tema de debate**

Vilma Torres

A urbanização extensiva e a reconfiguração rural na Amazônia foram os temas abordados no podcast semanal do PPGDem, o Rasgaí. A participante da edição mais recente é a pesquisadora Julia Corrêa Côrtes, do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais da Unicamp (SP), que publicou um artigo na [Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais](#) sobre o assunto. [Leia mais](#).

## EVENTOS

### **Proex realiza mesa-redonda sobre os 50 anos de extensão**

Hellen Almeida - Agecom/UFRN (revisada) **PUBLICADA**

A Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (Proex) realiza na próxima quarta-feira, 30, às 10h, a mesa-redonda *50 de Extensão na UFRN*. A ação faz parte das atividades comemorativas dos seus 50 anos, com o tema *Minha história com a Proex*, e será transmitida via [Google Meet](#), a partir das 10h. A abertura do evento terá a apresentação do Bando de Sax, grupo de música

instrumental da Escola de Música da UFRN (EMUFRN). As inscrições podem ser feitas pelo Sigaa.

Participam da mesa-redonda os professores eméritos da UFRN, Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade e José Willington Germano, a engenheira civil Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros, que colaborou com a criação do Trilhas Potiguaras, e o professor Deusimar Freire Brasil, que atuou como coordenador de ações de extensão, todos eles deram contribuição relevante para o movimento extensionista na UFRN. A mediação do evento será feita pelo pró-reitor adjunto de Extensão, Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho.

A primeira ação de comemoração dos 50 anos de existência da Proex foi realizada no dia 2 de junho, data do aniversário da unidade, com a apresentação do selo comemorativo. As atividades comemorativas acontecem até o final de 2021, com promoção de diversas atividades, como mesas-redondas, lançamento de e-books, apresentações culturais, seminários e exibição de vídeos. Para encerrar a campanha, acontece o lançamento da nova página da Proex na *web*, no dia 1º de dezembro.

A Proex foi criada em 2 de junho de 1971 pela Resolução nº 21/71, do Conselho Universitário (Consuni), com o objetivo de desenvolver ações que estabelecessem relações entre a Universidade e a sociedade. Para ter acesso à programação completa dos *50 Anos Proex*, faça o *download* neste [link](#).

## RESUMO - Proex realiza mesa-redonda sobre os 50 anos de extensão

Hellen Almeida - Agecom/UFRN (revisado)

A Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (Proex) realiza na próxima quarta-feira, 30, às 10h, a mesa-redonda *50 de Extensão na UFRN*. A ação faz parte das atividades comemorativas dos seus 50 anos, com o tema *Minha história com a Proex*, e será transmitida via [Google Meet](#), a partir das 10h. A abertura do evento terá a apresentação do Bando de Sax, grupo de música instrumental da Escola de Música da UFRN (EMUFRN). As inscrições podem ser feitas pelo Sigaa. [Leia mais](#).

## VAGAS

### PPGAS abre inscrições para doutorado

Jefferson Tafarel - PUBLICADA

O **Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)** está com inscrições abertas para 10 vagas de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS). Os interessados podem se inscrever no processo seletivo pelo [Sigaa](#), a partir do dia 28 de junho.

Conforme o [edital](#), os candidatos precisam apresentar, no ato da inscrição, a documentação pessoal (RG e CPF), a declaração de conclusão de mestrado e o histórico da pós-graduação, além do ensaio analítico, projeto de pesquisa, entre outros.

O regulamento do processo seletivo também exige que os candidatos apresentem comprovação de fluência em inglês ou francês.

Para escolher os ingressantes na pós-graduação, o edital prevê a realização da avaliação do ensaio analítico, da defesa oral do projeto de pesquisa e do currículo Lattes.

Os candidatos selecionados trabalharão com as seguintes linhas de pesquisa do PPGAS: (a) *Espaços, Imagens, Tecnologias*; (b) *Gênero, Sexualidades, Corpo e Saúde*; (c) *Memória, Saberes Locais, Religiosidade, Rituais*; (d) *Política, Direitos e Etnicidade*.

## **RESUMO: PPGAS abre inscrições para doutorado**

*Jefferson Tafarel*

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) está com inscrições abertas para 10 vagas de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS). Os interessados podem se inscrever no processo seletivo pelo [Sigaa](#), a partir do dia 28 de junho. [Leia mais.](#)

## **Cursos de Humanas e Aplicadas agora podem participar de concurso de podcast**

*Ascom CCSA – [Imagem para acompanhar](#) (revisada) - PUBLICADA*

A organização do concurso de episódios que irão integrar o *podcast* sobre o tema *Ações públicas para o enfrentamento das desigualdades de gênero e raça: experiências subnacionais, nacionais e internacionais* ampliou o número e a área dos cursos que podem participar da seleção. Agora, estudantes e recém-egressos de graduação dos cursos das áreas de Humanas e Ciências Aplicadas, além do chamado Campo de Públicas do Brasil, podem se inscrever gratuitamente, [no site](#).

As inscrições acontecem até 5 de julho e o concurso visa a estimular a produção e difusão de conhecimento sobre desigualdades e ações públicas. Ele é resultado de uma parceria entre o Observatório das Desigualdades da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a

Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (Anepcp), o Observatório das Desigualdades da Fundação João Pinheiro (FJP) e a Fundação Tide Setubal, com o apoio da Ação Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD).

O episódio inscrito deve abordar experiências inovadoras e os esforços e desafios para efetivá-las. A duração máxima é de 20 minutos, em arquivo de áudio, em português. As modalidades são: solo, em dupla, entrevista, mesa-redonda ou documentário. O episódio deve envolver relato oral, diálogo ou contar uma história. Com base na avaliação de uma comissão julgadora, composta por pessoas que trabalham com pesquisas, gestão pública e também da sociedade civil, os dez melhores episódios serão premiados com valores de R\$ 200 a R\$ 8 mil.

Serão avaliados quesitos como criatividade e originalidade na apresentação e no desenvolvimento do episódio, estrutura do roteiro e da narrativa com qualidade argumentativa e descritiva, linguagem clara, objetiva e direta, entre outros.

Mais informações também podem ser obtidas pelo e-mail [contato.concursopodcast@gmail.com](mailto:contato.concursopodcast@gmail.com).

### **Quais cursos podem participar?**

Podem participar estudantes regularmente matriculados ou egressos, com conclusão nos últimos dois anos, dos cursos do Campo de Públicas (Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Políticas Públicas, Gestão Social, Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social, Ciências do Estado e congêneres) e demais cursos das áreas de Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

### **Serviço**

*Concurso de episódios para podcast – Ações públicas para o enfrentamento das desigualdades de gênero e raça: experiências subnacionais, nacionais e internacionais*

**05/07** – Prazo final de inscrição e envio do episódio

**01/09** – Divulgação do resultado durante o *IV Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas* (Enepcp)

**20/11**- Lançamento do *podcast*

RESUMO: **Cursos de Humanas e Aplicadas agora podem participar de concurso de podcast**

Ascom CCSA (revisado)

A organização do concurso de episódios para integrar um *podcast* sobre o tema *Ações públicas para o enfrentamento das desigualdades de gênero e raça: experiências subnacionais, nacionais e internacionais* ampliou os cursos que podem participar da seleção. Agora, estudantes e recém-egressos dos cursos de graduação das áreas de Humanas, Ciências Aplicadas e do chamado Campo de Públicas do Brasil podem se inscrever gratuitamente, [no site](#). As inscrições vão até o dia 5 de julho. [Leia mais](#).

## Felcs promove palestra virtual sobre autossustentabilidade

Jefferson Tafarel (revisada) - PUBLICADA

**FOTO NO DRIVE (legenda):** Evento discute autossustentabilidade com o coordenador do Habitat Marte, Julio Rezende. Foto: Felcs/Reprodução

A palestra *Soluções em Autossustentabilidade para o Semiárido: o caso do Habitat Marte*, promovida pela Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais (Felcs), acontece no dia 25 de junho, às 19h, por meio do Google Meet. As [inscrições](#) para participar do evento ainda estão abertas.

O evento tem como convidado principal o professor Julio Rezende, do curso de Engenharia de Produção da UFRN. Ele coordena a estação de pesquisa que simula um *habitat* no planeta Marte, além de ser responsável pela Diretoria de Inovação da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (Fapern).

A realização da palestra é feita pela Felcs em parceria com o projeto Recicla Currais Novos e a prefeitura da cidade.

### Habitat Marte

O [Habitat Marte](#) pertence ao Núcleo de Pesquisas em Engenharia, Ciência e Sustentabilidade da UFRN, estando desde 2017 em Caiçara do Rio do Vento.

O projeto se desenvolve em um ambiente impactado pelas mudanças climáticas da seca e da falta d'água, cenário que se aproxima das características de Marte. Por isso, o Habitat Marte objetiva buscar a autossustentabilidade, com reciclagem, geração própria de energia e produção de alimentos próprios.

É o primeiro projeto do Hemisfério Sul a ser análogo a uma exploração extraplanetária, com reconhecimento da [Mars Society](#), entidade voltada para pesquisas sobre o planeta

vermelho. Além dessa organização, o projeto também conta com parceria da [Agência Espacial Brasileira](#).

## **RESUMO: Felcs promove palestra virtual sobre autossustentabilidade**

*Jefferson Tafarel (revisado)*

A palestra *Soluções em Autossustentabilidade para o Semiárido: o caso do Habitat Marte*, promovida pela Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais (Felcs), acontece no dia 25 de junho, às 19h, por meio do Google Meet. As [inscrições](#) para participar do evento ainda estão abertas. [Leia mais.](#)

## **Núcleo de Estudos em Direito Digital seleciona novos membros**

### CCSA/UFRN - **Publicado**

O Núcleo de Estudos em Direito Digital (NEDDIG), projeto de extensão e pesquisa vinculado ao curso de Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA/UFRN), abriu o processo de seleção para novos membros, a ser realizado de forma remota, de acordo com o [edital](#). As inscrições são gratuitas e acontecem até o dia 28 de junho por [formulário online](#).

Podem participar da seleção graduandos, graduados, mestrandos e doutorandos de qualquer instituição de ensino superior autorizada pelo Ministério da Educação (MEC). Os novos integrantes serão selecionados na qualidade de extensionista/pesquisador e de orientador, e serão concedidas, ao final de cada semestre, 60 horas de pesquisa e extensão, fornecidas pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRN.

A seleção acontece em três fases com resultado final previsto para ser divulgado por *e-mail* e pelo [Instagram](#) do NEDDIG até o dia 1º de setembro de 2021. Para outras informações, entre em contato pelo endereço [eventos.neddig@gmail.com](mailto:eventos.neddig@gmail.com).

## **RESUMO: Núcleo de Estudos em Direito Digital seleciona novos membros**

CCSA/UFRN

O Núcleo de Estudos em Direito Digital (NEDDIG), projeto de extensão e pesquisa vinculado ao curso de Direito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA/UFRN), abriu o processo de seleção para novos membros, a ser realizado de forma remota, de acordo com o [edital](#).

As inscrições são gratuitas e acontecem até o dia 28 de junho por [formulário online](#). [Leia mais](#).

## **LAIS seleciona pesquisadores com graduação na área da saúde**

### **LAIS/UFRN - PUBLICADA**

O Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), abre inscrições para a seleção de pesquisadores para o projeto *Pesquisa Aplicada Para Integração Inteligente Orientada ao Fortalecimento das Redes de Atenção Para Resposta Rápida à Sífilis*. Os interessados devem se inscrever até o dia 2 de julho, [no site do Lais](#).

O processo de que trata o [edital](#) visa à seleção de pesquisadores de três perfis diferentes, sendo eles: graduado na área de saúde e com titulação de doutor em Saúde Coletiva ou em Ciências da Saúde ou áreas correlatas; graduado em cursos da área de saúde e especialista em Monitoramento e Avaliação em Saúde; e graduado e especialista na área de saúde.

O valor da bolsa varia de acordo com o perfil do candidato, sendo respectivamente R\$ 4.000, R\$ 3.000 e R\$ 2.000.

Os candidatos aprovados no processo seletivo comporão uma lista de cadastro de reserva, sendo então convocados conforme a ordem do resultado final deste certame, a disponibilidade de eventuais vagas e a validade do certame.

### **RESUMO: LAIS seleciona pesquisadores com graduação na área da saúde**

#### **LAIS/UFRN**

O Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para a seleção de pesquisadores para o projeto *Pesquisa Aplicada Para Integração Inteligente Orientada ao Fortalecimento das Redes de Atenção Para Resposta Rápida à Sífilis*. O edital está disponível [neste link](#). [Leia mais](#).

## **DESTAQUE**

XXXXX

## WEBNÁRIO:

O que faz uma universidade ser inclusiva para pessoas LGBTQIA+?

### CONVIDADOS

Profa. Dra. Silvana Mara de Moraes (DESSO/UFRN)

Matheus Clementino (coordenador do DCE e militante do coletivo Juntos!)

**Dia 28/06 às 9:30**

Inscrições via SIGAA no menu de eventos

Encontro via google meets



*O que faz uma universidade ser inclusiva para pessoas LGBTQIA+? Esse é o título do webinar promovido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (Proex) em alusão ao Dia do Orgulho LBGT, que acontece na próxima segunda-feira, 28 de junho. O webinar acontece às 9h30, pelo Google Meet, com inscrições no Sigaa. Participam da atividade a professora Silvana Mara de Moraes, do Departamento de Serviço Social da UFRN (Desso), e o coordenador do DCE e militante do coletivo Juntos, Matheus Clementino. A proposta do evento é promover um momento de debate e discussão sobre o espaço universitário e o bem-estar e segurança das pessoas LGBTQIA+, além de avaliar com os estudantes quais suas expectativas sobre o papel da universidade na garantia de um espaço acadêmico diverso, inclusivo e seguro.*

## CLIPPING

Globo Rural - Aquecimento do oceano traz riscos à pesca artesanal e ao turismo no litoral nordestino <https://glo.bo/35UfVZg>

Tribuna do Norte - Estudo de culturas da UFRN festeja 20 anos  
<https://bit.ly/3h87JcS>

Tribuna do Norte - MDR assina acordo para elaboração do projeto da Barragem do Alívio, em Lajes <https://bit.ly/3vQZDLa>

Jornal Nacional - Brasil registra mais de 100 mil casos de Covid em 24 horas  
<https://glo.bo/3gTYu12>

G1 RN - Natal inicia vacinação contra Covid em trabalhadores do ensino superior na segunda-feira (28) <https://glo.bo/3h3bjoQ>

No Minuto - Sesap implanta novo sistema para apurar números da covid-19  
<https://bit.ly/3h9G6A2>

Oeste em pauta - LabSis-UFRN confirma abalo sísmico de 2.7 em Caraúbas  
<https://bit.ly/3h8AxSr>